

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	A Inserção da África no Mercado Capitalista à Teoria de Rosa Luxemburgo
Autor	JOANA SOARES CORDEIRO LOPES
Orientador	CASSIO DA SILVA CALVETE

Título: A Inserção da África no Mercado Capitalista à Teoria de Rosa Luxemburgo

Autora: Joana Soares Cordeiro Lopes

Orientador: Professor Doutor Cássio Calvete

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho tem como objetivo analisar a teoria do imperialismo de Rosa Luxemburgo – também chamada de teoria da acumulação primitiva continuada – e sua aplicação à África nos dias de hoje. A metodologia utilizada nessa pesquisa consiste em levantamento e revisão bibliográfica de livros e artigos sobre o tema, além de utilização de dados secundários.

Rosa Luxemburgo desenvolveu a teoria da acumulação primitiva continuada, segundo a qual o capitalismo necessita estar em constante expansão para poder se desenvolver. Isso se baseia na premissa de que existe uma contradição intrínseca ao capitalismo entre a capacidade ilimitada de expansão da força produtiva e a capacidade limitada de expansão do consumo dentro de uma sociedade capitalista. Para superar essa contradição, o capitalismo precisa estar constantemente em expansão, integrando regiões não capitalistas à economia de mercado. Essa teoria retratou o contexto da partilha da África do final do século XIX, em que as potências europeias competiam ferozmente pelos territórios, recursos, mercados e mão de obra africanos para fomentar o seu próprio crescimento. Com a entrada do século XXI, constata-se um renovado interesse das grandes economias globais em relação à África. Registrou-se no continente africano um grande fluxo de investimento externo, aumento nas exportações e maiores índices de crescimento econômico.

A partir da pesquisa, busca-se examinar o que muitos autores chamaram de uma “nova corrida” pela África e verificar se a teoria de Rosa Luxemburgo da acumulação primitiva continuada e do imperialismo pode ser aproximada ao contexto africano atual. Os resultados parciais levam a acreditar que África ainda hoje se encontra ligada às economias centrais do mercado global por laços imperialistas. Isso porque, assim como no século XIX, o continente africano ainda é explorado por seus recursos naturais, contribuindo para a divisão internacional do trabalho como mero exportador de matéria prima e importador de produtos de maior valor agregado. Através de mais pesquisa sobre o assunto, levantamento de dados e estudos de caso, almeja-se então analisar a hipótese de que a teoria de Rosa Luxemburgo pode ser aplicada praticamente ao caso africano nos dias de hoje. Além disso, dentro dos referenciais teóricos de Luxemburgo, busca-se apontar em qual estágio de integração ao mercado capitalista encontra-se a África hoje, se ainda constitui um mercado externo ou já foi transformada em economia mercantil.